



Campanha de Recolha de Brinquedos na UMinho

Iniciativa solidária decorre de 14 novembro a 18 de dezembro, com locais de recolha nos Complexos Desportivos Universitários de Gualtar e Azurém e na Sociedade Martins Sarmento, em Guimarães.

P02

ENTREVISTA AO PRESIDENTE DOS GESTORES DESPORTIVOS (APOGESD) AMADEU PORTILHA

P08 a 10



“Vivemos num país que tem um dos índices mais baixos de prática desportiva regular em toda a União Europeia, que tem uma taxa de obesidade infantil próxima dos 50%, onde as doenças do sedentarismo têm um impacto brutal nas causas da mortalidade no nosso país e onde se assiste a um desincentivo permanente por parte de quem tutela o desporto nacional neste setor...”

P08 a 10

Europeu Universitário de Futsal 2019 atribuído à UMinho

P05

Esta será a 13ª grande competição internacional universitária organizada pela Universidade do Minho e o 3º campeonato de futsal, depois dos mundiais de 98 e 2012.

Lions atribuiu mais 60 bolsas de estudo a estudantes universitários

P11

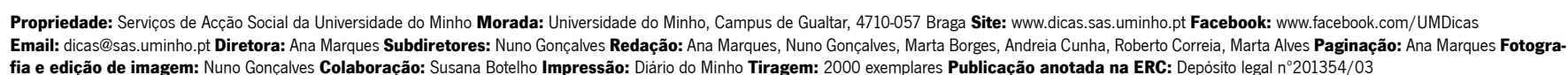
Com esta 4ª edição completou-se a atribuição de 220 bolsas (220.000 euros) a estudantes economicamente carenciados, um “sonho” concretizado pelo Lions Clube de Braga (LCB) que quer ver alargado o âmbito da ação solidária.



Faz DESPORTO na UMinho

SASUM procuram ideias inovadoras para a organização

Os prêmios das 3 ideias/sugestões vencedoras serão entregues em fevereiro de 2017 pelo Administrador dos SASUM e com a presença de todos os elementos do júri, no dia da apresentação dos Planos de Atividades inerentes ao Departamentos e Setores.



Centro Médico da UMinho

O teu Serviço de Saúde na Universidade!

O Centro Médico da Universidade do Minho foi criado em 2008 e conta com dois balcões de atendimento, um no polo de Gualtar, em Braga e outro no polo de Azurém, em Guimarães. Este serviço dedica-se, sobretudo, à chamada medicina preventiva, consultas de psicologia e cuidados de enfermagem, estando disponível para os estudantes da UMinho.

ANA MARQUES
anac@sas.uminho.pt

Desde 2016, no Centro Médico de Braga, temos também um serviço de consulta médica na especialidade de ginecologia, de forma a dar resposta a solicitações da comunidade estudantil.

A assistência médica é prestada, na vertente de medicina preventiva e consultas de ginecologia,

de forma gratuita, por médicos contratados pelos SASUM, para alunos deslocados, do 1º e 2º ciclo. De forma excepcional e restrita à disponibilidade na agenda de marcações, os estudantes inscritos em ciclos de estudos conducentes a Doutoramento podem ter acesso a consultas de apoio médico, sendo o valor a cobrar de 20 euros.

O preço de uma consulta de psicologia para não bolseiros tem o valor de 20 euros. Para quem tiver bolsa de estudo, o valor oscila entre o gratuito e os 14 euros, sendo que a percentagem de desconto é proporcional ao valor da bolsa.

O serviço de enfermagem pretende assegurar a prestação de cuidados de enfermagem a toda a comunidade académica. Dedicar-se, sobretudo, a tratamentos decorrentes de acidentes, da realização de exames de rotina médica e de medidas gerais da promoção da saúde, como a vacinação, educação para a saúde, nutrição e reabilitação.

A grande vantagem destes serviços reside na acessibilidade, ou seja, como estão inseridos nos Campi, há sempre a possibilidade das profissionais fazerem uma primeira triagem, havendo situações que conseguem resolver sem as pessoas terem de se deslocar ao hospi-

tal.

Segundo dados de 2015, todos os serviços disponibilizados pelo Centro Médico da UMinho têm registado grande afluência. Foram dadas 333 consultas de apoio médico, 488 de apoio psicológico e registaram-se 2052 atos de enfermagem.

A marcação prévia de consultas poderá ser efetuada das seguintes formas:

Presencialmente, no balcão de atendimento do Centro Médico de Gualtar, em Braga e no Gabinete Médico de Azurém, em Guimarães;

Por telefone,

- em Braga através do nº 253601490
- em Guimarães através do nº 253510626

Por e-mail:

Consultas de apoio psicológico: psicologia@sas.uminho.pt

Consultas de apoio médico e consultas de apoio psicológico: enfermaria@sas.uminho.pt

Para além destes serviços, todos os alunos da Universidade podem usufruir de consultas de Planeamento Familiar. Em Braga, têm



SABIAS QUE... NA UNIVERSIDADE DO MINHO TENS CENTROS MÉDICOS À TUA DISPOSIÇÃO?

CENTRO MÉDICO GUALTAR BRAGA
N.º 253601490

GABINETE MÉDICO AZURÉM GUIMARÃES
N.º 253510626

APOIO DE ENFERMAGEM
- Tratamento de Feridas
- Administração de Injeções
- Tratamento a esterilizar
- Avaliação da Tensão Arterial
- Avaliação da Glicemia Capilar
- Planeamento Familiar

APOIO PSICOLÓGICO
- Para alunos do 1º, 2º e 3º ciclo
- Os alunos bolseiros ou não bolseiros de licenciatura ou mestrado da faculdade de Ciências da Saúde podem beneficiar de apoio psicológico.

APOIO MÉDICO CLÍNICA GERAL
- As consultas são gratuitas para alunos do 1º e 2º ciclo que sejam alunos bolseiros.

CONSULTAS DE GINECOLOGIA (PRIVAS)
- As consultas são gratuitas para alunos do 1º e 2º ciclo que sejam alunos bolseiros.

Nota: Para garantir um atendimento pessoal de qualidade, os alunos devem comparecer ao serviço com antecedência.

www.sas.uminho.pt | enfermaria@sas.uminho.pt

lugar no Instituto Português da Juventude. Já os alunos a estudar em Guimarães terão que se deslocar ao Centro de Saúde da Amorosa.

Editorial

Caminhamos a passos largos para o Natal, os enfeites, as luzes e até mesmo o espírito natalício já se começam a ver e a sentir um pouco por todo o lado. É bom sermos conquistados pelo espírito natalício, mas o melhor destas alturas, é que somos também tomados pelo espírito solidário, ficamos mais sensíveis, olhamos mais ao nosso redor, não queremos ver ninguém triste, nem a sentir carências, seja lá do que for. Por isso, nesta altura não faltam campanhas de solidariedade um pouco por todo o mundo, com objetivos vários, seja, recolha de alimentos, brinquedos, vestuário, etc.

Na UMinho, como é costume há já muitos anos, iniciamos a Campanha de Recolha de Brinquedos e pelo segundo ano consecutivo, os brinquedos eletrónicos serão adaptados pelo Núcleo de Robótica da UMinho para oferta a crianças com necessidades especiais. Não só estamos a ajudar a fazer crianças mais felizes, como estamos a ajudar a fazer mais felizes, crianças “especiais”. **OFEREÇA** e ajude-nos a fazer mais crianças felizes neste Natal.



anac@sas.uminho.pt
ANA MARQUES

WORKSHOP “Mar e Terra”

O Departamento Alimentar dos Serviços de Acção Social está a organizar um workshop “Mar e Terra”, que terá lugar no próximo dia 19 de novembro, no Restaurante Panorâmico da UMinho entre as 9h e as 13h.

DEPARTAMENTO ALIMENTAR
dicas@sas.uminho.pt

O peixe e marisco são indissociáveis da dieta tradicional portuguesa, que é mediterrânica na sua essência. Atualmente, o padrão alimentar dos portugueses está a mudar para hábitos pouco saudáveis onde estes alimentos estão a perder protagonismo.

É importante agir e reverter esta tendência. Venha por isso conhecer técnicas de confeção que lhe vão permitir tirar melhor partido dos alimentos do mar e dos vegetais.

O workshop está organizado numa vertente teórico-prática, onde se vão confeccionar pratos baseados em princípios da dieta mediterrânica e nas influências da gastronomia portuguesa noutras gastronomias do mundo.

Haverá confraternização no final com degustação das iguarias confeccionadas.

Aceite este desafio e inscreva-se até dia 15 de no-

vembro através do email lidiap@sas.uminho.pt; valor = 15,00€.

Nota: Inscrições limitadas até um máximo de 16 participantes.



O UMDicas está à procura de novos colaboradores!

O UMDicas está a recrutar novos colaboradores (obrigatoriamente alunos da UMinho) para este ano lectivo de 2016/2017. Se gostas de escrever, fotografar e o jornalismo está no teu ADN, esta é a tua oportunidade!

O UMDicas é uma publicação periódica de informação e reportagem que disponibiliza informação geral de vertente académica, científica e formativa, dando privilégio à cobertura das atividades da Acção Social com especial enfoque nas atividades

desportivas, culturais e recreativas. Pretende ser um espaço aberto à divulgação das atividades desenvolvidas pela academia, procurando dignificar e difundir a imagem da Universidade e os projetos e parcerias desenvolvidos no seu seio.

Se estás interessado em fazer parte de um projeto com mais de 10 anos de história, envia um email para dicas@sas.uminho.pt e fala-nos um pouco acerca de ti e das tuas motivações.

NOTA: É condição fundamental ser aluno da Universidade do Minho.



Balanço Desportivo

Ouro em Portugal, ouro na Europa: Memórias de um ano épico para as equipas da AAUMinho!

O ano lectivo de 2015/2016 vai entrar na história do desporto universitário como um dos mais brilhantes para a UMinho, dentro e fora de portas. A nível nacional, foram 112 medalhas conquistadas (37 de ouro, 35 de prata e 40 de bronze). A nível internacional, em provas da EUSA, foram 11 medalhas (4 de ouro e 7 de bronze), o que é um novo recorde para a academia minhota!

NUNO GONÇALVES

nunog@sas.uminho.pt

Quando se fala em desporto universitário, é impossível, é incontornável, não falar da Universidade do Minho e do seu papel enquanto força motriz deste universo, quer a nível nacional, quer mesmo a nível internacional.

Com uma marca e uma história maior que a de qualquer indivíduo, a academia minhota afirma-se pela sua união, pela força dos seus atletas, pela garra das suas equipas, pela indomável vontade de querer sempre mais e melhor... de se superar!

O ano lectivo de 2015/2016 teve o condão de mais uma vez mostrar que as nossas equipas não se vergam, que os nossos valores não se moldam e que os nossos atletas sentem a camisola como nos saudosos e românticos tempos do futebol a preto e branco!

Em Portugal

Por terras de D. Afonso Henriques, as equipas da Associação Académica da Universidade do Minho (AAUMinho) tiveram um ano deveras memorável... exceção feita ao andebol masculino e ao hóquei patins.

Se no primeiro caso a luta pelo título nacional por parte do ABC/UMinho contribui de grosso modo para o desaire nas Fases Finais, o facto de a equipa estar em renovação também "ajudou à festa". A inesperada derrota nos quartos-de-final foi uma lição devidamente aprendida como mais à frente poderemos constatar na narrativa.

No hóquei-patins, a história foi bem diferente e teve laivos de uma mesquinhas ambiciosa. Os atletas da AAUMinho não puderam participar na prova, organizada na sua própria casa, tendo de esperar até ao campeonato nacional universitário de Floorball para mostrarem a sua mais-valia. Ai, sem patins, mas de stick na mão, os minhotos sagraram-se campeões e como que deram uma bofetada de luva-branca na mesquinhas que os havia prejudicado previamente.



Continuando no glorioso, mas por vezes sofrido caminho do ouro, o basquetebol masculino após um valente susto que quase ditou a sua eliminação



de uma forma precária, soube reagrupar-se e mostrar como, sem estrelas, se pode subir bem alto... até aos píncaros!

A vitória na final por 59-45 frente à AEIST foi apenas o constatar de que "o susto" dos quartos-de-final foi apenas isso mesmo, um susto "pedagógico".

Sem sustos, mas com muitas viagens entre Braga e Lisboa, muito suor e bastante sacrifício, o Futebol de 11 alcançou o inédito Tetra campeonato! Entrando em campo com o peso da responsabilidade, com o mérito e a excelência de quem não se limita a vencer, os craques do minhoto tiveram neste título o maior teste à sua resiliência.

Disputando algumas partidas com apenas um ou dois atletas no banco e com outros em clara gestão de esforço, os minhotos lá conseguiram, fruto do compromisso cabeça/coração, vencer na final o IPViseu por 1-0.

Da mesma fornada, mas passando dos relvados para a areia da praia, a "rapaziada" que espalhou magia com a chuteira no pé, agora fê-lo de pé descalço. No CNU de Futebol de Praia conquistou-se mais um título coletivo para a AAUMinho... mais uma vitória para um grupo de amigos!

Ainda com a bola nos pés, mas já no duro e áspero taco dos pavilhões, o Futsal fez a dobradinha: ouro no masculino e no feminino!

Se no masculino as vitórias foram fáceis, ou melhor, a qualidade dos minhotos tornou tudo fácil (ou muito fácil), no feminino foi tudo emoção, esforço e alguma inspiração.

No final, o masculino bateu por 4-0 a AAUBI (devia ter sido mais), o feminino venceu por 1-0 a AAUEvora (podia ter sido mais) e assim se garantiram mais duas presenças nos EUSA Games!

A terminar, e literalmente em beleza, tivemos o voleibol feminino a fechar as contas douradas das modalidades coletivas. Cada vez mais altas, belas e ferozes, as minhotas apenas cederam um set (na meia-final frente à FADEUP) no seu trajeto até ao lugar mais ambicionado do pódio.

Contas feitas, foram sete títulos para as modalidades coletivas... mas calma, não nos ficámos por aqui! Bilhar, Escalada, Desportos de Inverno, Kickboxing e Taekwondo, também conquistaram o tão almejado ouro coletivo.

Nos casos do Kick-boxing e Taekwondo, foi "quase" preciso um camião de transporte de valores para trazer tanto metal precioso para o Minho! Contas feitas, esta malta que gosta mesmo é de "dar fruta", conquistou para a academia minhota, nada mais, nada menos, que 40 medalhas! Foram 15 de

ouro, 11 de prata e 14 de bronze... impressionante!

A lista de modalidades a conquistar medalhas de ouro, não fica por aqui. Agora, e a nível individual, tivemos no Atletismo, Badminton, Canoagem, Natação, Orientação e Xadrez, mais uma série de medalhas que, somadas às previamente mencionadas, totalizaram 37!

Mudando de metal, mas mantendo sempre a fagulha bem alta, seguem-se os vice-campeonatos coletivos do Basquetebol 3x3, do Pólo Aquático e do Rugby de Praia, tudo na vertente masculina.

A nível individual, tivemos mais uma série de medalhas no Atletismo, Badminton, Canoagem, Escalada, Esqui Alpino, Judo, Karaté, Kickboxing, Orientação, Natação, Snowboard, Taekwondo e Ténis. No total foram 35 medalhas.

A concluir, e no último lugar do pódio, tivemos o Futebol de 7 e Futvôlei masculino, o Futebol de



Praia feminino e a Natação, todos eles em termos coletivos. Individualmente, e para então perfazer as 40 medalhas previamente mencionadas, tivemos o Atletismo, a Canoagem, o Judo, o Karaté, o Kickboxing, a Natação, o Snowboard, o Taekwondo, o Tiro Pressão de Ar e o Xadrez.

Na Europa

A Croácia, país onde decorreram parte das filmagens da Guerra dos Tronos, foi durante duas semanas, o palco para uma outra guerra e por um outro trono: o trono dos EUSA Games, o trono da melhor universidade europeia no desporto universitário. A UMinho, que em 2013 ocupou esse mesmo trono, ficou este ano no 2º lugar atrás da Universidade de Zagreb (Croácia), uma universidade que tem 76000 alunos! Para este brilhante resultado em muito contribuíram as performances de excelência do Taekwondo, Futebol de 11, Andebol e Futsal Masculinos! Zagreb, a capital croata, foi o grande centro nevrálgico desta gigante organização, tendo sido aí que a UMinho conquistou as suas três primeiras medalhas no coletivo, sendo uma delas, histórica para o desporto universitário nacional - Futebol 11. A equipa masculina de Futebol de 11 da UMinho conquistou nesta modalidade a primeira medalha de ouro para Portugal!

Na final, e frente à forte equipa da Universidade de Bochum que havia “despachado” por 4-0 os russos da Kuban (campeões europeus em título), os

minhotos foram a equipa de sempre: segura e controladora. No final, a vitória por 2-1 é mais que justa e não sofre qualquer contestação.

O Andebol masculino era na teoria como uma das equipas favoritas, embora na prática se soubesse que os minhotos não se iriam apresentar na sua máxima força, o que tornava tudo mais difícil.

Afastados nas meias-finais, restava agora lutar pelo bronze... e foi literalmente uma luta! Numa partida muito dura e frente à equipa da casa (e frente à equipa de arbitragem), os “tugas” mostraram toda a sua raça e venceram por 36-35! Nunca um bronze soube tanto a ouro!

Quem também foi afastado nas meias-finais foi o Futsal masculino. Uma final antecipada e que apenas foi resolvida na “roleta russa” das grandes penalidades (8-7 para os croatas de Zagreb). No embate que ditaria quem iria subir ao último lugar do pódio, a UMinho “esmagou” (8-2) os bósnios da Universidade de Mostar e repetiu desta forma a classificação de 2011.

A participação da UMinho nestes EUSA Games 2016 ficou concluída com chave de ouro, e coube mais uma vez ao Taekwondo dar um toque de virtuosidade e supremacia à prestação minhota nesta competição.

Campeões coletivos em título no Europeu de 2015, os minhotos apresentaram-se como sempre se



apresentam em qualquer prova, quer seja ela nacional ou internacional: prontos para levar tudo à frente até ao lugar mais alto do pódio!

Para isso, em muito contribuíram as exibições imaculadas de Jean-Michel Fernandes (Mestrado em Bioengenharia) e Júlio Ferreira (Arquitetura), que conquistaram medalhas de ouro nas suas respetivas categorias!

A estas medalhas juntam ainda mais cinco medalhas de bronze arrebatadas por Patrícia Bastos (-49kg / Psicologia), Francisco Costa (-54kg / Engenharia Física), Joana Cunha (-57kg / Gestão),

Nuno Costa (-63kg / Arquitectura) e João Ferreira (-68kg / Engenharia de Telecomunicações), todos eles conquistaram medalhas de bronze!

Fruto destas performances de excelência, ao que se somam as participações do Futsal feminino (6º lugar), do Voleibol feminino (7º lugar), do Basquetebol masculino, do Judo, do Karaté e da Natação, a UMinho classificou-se em 2º lugar do ranking europeu do desporto universitário (carecendo confirmação oficial da EUSA - Associação Europeia do Desporto Universitário).

Europeu Universitário de Futsal 2019

UMinho recebe mais um evento desportivo internacional em 2019

O Comité Executivo da Associação Europeia de Desporto Universitário (EUSA), reunido neste fim-de-semana passado em Belgrado, decidiu atribuir à Universidade do Minho (UMinho), o 12º Campeonato Europeu Universitário de Futsal, o qual deverá contar com a presença de 24 equipas masculinas e 16 femininas de diferentes países europeus.

REDAÇÃO

dicas@sas.uminho.pt

Este evento, que se realizará em Braga em 2019 e que teve como candidata adversária a Cidade italiana de Camerino, teve o apoio importante de várias instituições, entre as quais, a Secretaria de Estado da Juventude e do Desporto, a Câmara Municipal de Braga, o Comité Olímpico de Portugal e a Federação Portuguesa de Futebol.

Esta será a 13ª grande competição internacional universitária da história da Universidade do Minho, organizada pela Associação Académica (AAUM) e Serviços de Ação Social (SASUM) desde 1998, sob a égide da Federação Académica do Desporto Universitário (FADU) da EUSA em Campeonatos Europeus, ou da Federação Internacional de Desporto Universitário (FISU), em Campeonatos do Mundo.

Para Bruno Alcaide, Presidente da AAUM “A atribuição de mais uma grande prova internacional do desporto universitário é o reconhecimento da capacidade organizativa da AAUM e da UMinho em matéria de competições internacionais. Temos tido a oportunidade de organizar campeonatos europeus universitários consecutivamente, significando que a qualidade dos eventos tem vindo a crescer, uma vez que a cada prova se estabelecem

novos objetivos e existe uma valorização das competências e capacidades de organização de eventos desportivos internacionais. Estas organizações têm um significado bastante especial no quadro do desporto universitário em Portugal e, de forma particular, na UMinho, onde os estudantes têm um papel muito ativo”.

A modalidade de futsal tem revelado nos últimos anos, em todos os níveis de competição, do escolar ao federado, um crescimento seja pelo número de atletas, seja pelo número de pessoas que seguem a modalidade. Na UMinho, as equipas universitárias de futsal têm alcançado resultados de enorme sucesso, no plano nacional e internacional. Perante isto, o líder estudantil afirma que: “É neste contexto de crescimento da modalidade que pretendemos reafirmar a aposta e desenvolvimento da mesma e garantir a organização de mais um evento internacional com a máxima qualidade, indo ao encontro dos objetivos da promoção da modalidade”.

A Universidade do Minho, ficou este ano classificada no 2º lugar do Ranking do Desporto Europeu Universitário, entre cerca de 400 Instituições de Ensino Superior, e onde apenas foi superada pela Universidade de Zagreb, local onde se disputaram os Jogos Europeus Universitários.

No maior evento desportivo universitário do ano, contribuíram de forma particular para este brilhante 2º lugar, as medalhas de Ouro das equipas de Futebol masculino e Taekwondo, e de Bronze de Andebol e Futsal masculino. É a 4ª vez que a Universidade do Minho se classifica em 2º lugar desde 2011, tendo sido a Melhor Universidade da Europa em Desporto Universitário em 2013.



21-22 Novembro
facebook.com/GalaicoDurienses

UNIVERSIDADE DA CORUÑA USC Universidade de Vigo U.PORTO UNIVERSIDADE DO PORTO Universidade do Minho utad UNIVERSIDADE DE TRÁS-OS-MONTES E ALTO ALENQUER

Interreg España - Portugal CCDRN XUNTA DE GALICIA IACOBUS ja Erasmus+ BRAGA'16 CAPITAL BISCALMANA DA JUVENTUDE

9ª edição da Gala da FADU

AAUMinho brilha na Gala da FADU

Já na sua 9ª edição, a Gala da Federação Académica do Desporto Universitário (FADU) voltou mais uma vez a ser “a Gala da AAUMinho”, um momento onde os feitos dos atletas e das equipas da academia minhota falaram mais alto. O Taekwondo foi a modalidade em destaque ao trazer para casa três prémios!

NUNO GONÇALVES

nunog@sas.uminho.pt

Fotografia: FADU

Aveiro foi a cidade escolhida para acolher a organização da 9ª Gala da FADU, a qual teve como palco o Teatro Aveirense.



A AAUMinho, como é habitual, tinha diversos atletas e equipas nomeadas nas diferentes categorias em disputa. No plano individual, Júlio Ferreira (Arquitetura) conquistou o prémio de Atleta Masculino do Ano, Hugo Serrão foi o Treinador do Ano e Joana Cunha (Economia) venceu o Prémio Jogos Santa Casa - Carreira Dual, todos eles do Taekwondo.

No coletivo e após o incrível triunfo no Europeu Universitário, a equipa de Futebol de 11 masculino da AAUMinho trouxe para a “Universidade sem muros” o prémio de Equipa Masculina do Ano.

Para Michael Varela, treinador dos Campeões Europeus “foi com enorme orgulho que recebemos este prémio de Melhor Equipa do Ano. É o corolário de anos de trabalho e dedicação de uma equipa que nunca parou de sonhar e bater recordes. Esta equipa e estes jogadores merecem este prémio, assim como Associação Académica da Universidade do Minho, os SASUM e a Universidade do Minho.”

Já para Hugo Serrão, eleito Treinador do Ano, esta distinção tem como significado “sucesso do trabalho realizado durante



10 anos de uma equipa com três nomes: SASUM, AAUM e UM. Todos contribuíram para atingir esta distinção e todos estão distinguidos!” disse. Serrão quis ainda agradecer em particular aos atletas de Taekwondo que “diariamente viveram

e colocaram este desporto como uma das suas prioridades. Sem essa dedicação e amor seria impossível alcançar estes resultados desportivos de excelência”.



Universidade do Minho

Serviço de Ação Social

UMINHO... SPORTS 4 ALL

GRANDE OPORTUNIDADE!

ÉS FAMILIAR DE ALUNO, FUNCIONÁRIO DOCENTE
OU NÃO DOCENTE?
ÉS ALUNO DO ENSINO SECUNDÁRIO?

OFERTA ESPECIAL
Conhece aqui as tuas vantagens

vantagens

- Agora os familiares dos alunos, funcionários docentes ou não docentes da Universidade do Minho já não são considerados externos!
 - Paga apenas taxa de funcionário da UMinho
- Faz desporto na UMinho com as vantagens de um universitário.
 - Paga apenas a taxa de aluno da UMinho

Universidade do Minho

Campus de Gualtar e Azurém

253604123

253510620

Secretarias dos

Complexos Desportivos

Faz DESPORTO na UMINHO

Um mundo de oportunidades para lazer e competição

12

ARTES MARCIAIS E COMBATE



06

DESPORTOS COLETIVOS



04

ATIVIDADES AQUÁTICAS



15

DESPORTOS INDIVIDUAIS



32

ATIVIDADES DE FITNESS



Atividades de Ritmo, Cardiofitness e Musculação

Cartão Anual.

(inclui atividades de ritmo, cycling, sauna, banho turco e extreme condition)
Alunos: 120€
Antigos alunos e Funcionários: 143€
Externos: 225€ (oferta de disco de acesso aos campi)

Anual light.

Alunos: 65€
Antigos alunos e Funcionários: 80€
Externos: 130€

Trimestral.

(inclui atividades de ritmo e cycling)
Alunos: 53€
Antigos alunos e Funcionários: 70€
Externos: 100€

Mensal.

(inclui atividades de ritmo e cycling)
Alunos: 21€
Antigos alunos e Funcionários: 25€
Externos: 35€

*Acesso ilimitado às atividades, dentro do horário específico em cada Cartão

Mensal Low Cost.

Alunos: 10€
Antigos alunos e Funcionários: 15€
Externos: 20€

Semestral.

(inclui atividades de ritmo e cycling)
Alunos: 71€
Antigos alunos e Funcionários: 85€
Externos: 125€

Sessão.

Alunos: 2€
Antigos alunos e Funcionários: 2,50€
Externos: 3,50€



Universidade do Minho
Campi de Guaitar e Azurém



253604123
253510620



Campus de Azurém
Segunda a sexta, das 08h00 às 24h00
Sábado das 10h00 às 13h00
e das 15h00 às 20h00

Campus de Guaitar
Segunda a sexta, das 08h00 às 24h
Sábado das 09h às 22h00
Domingo das 10h30 às 20h00



Universidade do Minho
www.uminho.pt

Mais info.: www.sas.uminho.pt/Desporto



Amadeu Portilha tem 51 anos, natural de S. Paio – Guimarães é casado e tem dois filhos. Vereador da Câmara Municipal com as áreas dos Serviços Urbanos, Ambiente, Proteção Civil, Desporto e Turismo desde 2009, diz-se um cidadão comum profundamente envolvido nas causas da sua terra. Para além da ligação à Câmara é também Presidente da Associação Portuguesa de Gestão de Desporto desde 2011, Conselheiro Nacional do Desporto e membro extraordinário do Comité Olímpico de Portugal desde 2013.

O UMdicas esteve à conversa com o também Vice-presidente do Município da cidade “Berço” durante a qual foi feito um balanço das “missões” das quais é responsável atualmente, ficamos a saber das suas aspirações e projetos, das dificuldades e expectativas, entre muitas outras coisas.

ANA MARQUES
anac@sas.uminho.pt

Quem é Amadeu Portilha?

É um cidadão comum, que nasceu no Centro Histórico de Guimarães há 51 anos, profundamente envolvido nas causas da sua terra, que dedicou parte da sua vida ao desporto (como atleta, dirigente, jornalista e gestor), que muito jovem igualmente se apaixonou pelo jornalismo, tendo fundado dois jornais em Guimarães (Tourel e Desportivo de Guimarães), que também jovem se interessou pela política, tendo desempenhado várias funções no Partido Socialista local, iniciando o seu trabalho na Câmara Municipal em 1990 como adjunto do ex-presidente António Magalhães, cargo que ocupou durante 12 anos, passando depois para a gestão da cooperativa municipal Tempo Livre, em 2002, ano em que foi inaugurada a designada Cidade Desportiva (Multiusos, Complexo de Piscinas e Pista de Atletismo) e que acidentalmente chegou a Vereador sem tempo e sem competências delegadas do Executivo Municipal, no início de 2009, substituindo o Eng. Júlio Mendes, que decidiu abandonar a Câmara Municipal, cargo que mantém até hoje.

O que o levou ao cargo de Vice-presidente

e Vereador da Câmara? Quais as razões e objetivos?

Cheguei a Vereador a tempo inteiro nas eleições autárquicas de 2009, a convite do Dr. António Magalhães e, sob a nova liderança de Domingos Bragança, fui convidado a assumir o cargo de Vice-Presidente nas eleições de 2013, na medida em que, sendo o único Vereador que transitava da equipa anterior, dispunha da experiência política considerada indispensável para assumir essa responsabilidade. Os objetivos inerentes ao desempenho destas funções são os que sempre nortearam a minha vida: servir Guimarães, defendendo intransigentemente os interesses e ambições da sua comunidade, disponibilizando para esse efeito a minha capacidade de trabalho, a força das minhas convicções e o amor à minha terra.

Para além da ligação à Câmara é também Presidente da APOGESD - Associação Portuguesa de Gestão de Desporto. Como surgiu esta ligação?

A circunstância de ter sido, durante oito anos, diretor executivo da Tempo Livre, cooperativa municipal responsável pela gestão de todos os equipamentos de propriedade municipal em Guimarães, que é vista a nível nacional como um bom exemplo de sucesso na área da gestão desportiva, aliado à circunstância de ter dedicado grande parte da minha vida ao estudo do sistema desportivo, que culminou com uma pós-graduação em Gestão do Desporto pela EGP da Universidade do Porto, levou um conjunto significativo de associados da Associação Portuguesa de Gestão de Desporto a convidar-me para assumir a liderança da mesma

num momento conturbado da vida daquela associação, desafio que aceitei em Dezembro de 2011, cumprindo atualmente o último ano do meu segundo e último mandato.

Como descreve a experiência até ao momento?

Foram dois mandatos de muito e aturado trabalho, inicialmente visando a profunda reorganização, administrativa e financeira da associação, lançando simultaneamente desafios muito entusiasmantes, que levaram a APOGESD a membro do Conselho Nacional do Desporto e a membro extraordinário do Comité Olímpico de Portugal, reconhecendo nela um papel importante no sistema desportivo nacional, na medida da proeminência que a gestão do desporto vai conquistando. A APOGESD é hoje um parceiro ouvido e reconhecido no desporto nacional, com vantagens conquistadas para os seus associados e um espaço privilegiado de partilha e difusão de conhecimento sobre este setor, destacando-se os seus congressos nacionais, com uma média de participantes superior a

A APOGESD é hoje um parceiro ouvido e reconhecido no desporto nacional, com vantagens conquistadas para os seus associados e um espaço privilegiado de partilha e difusão de conhecimento sobre este setor...

500 e que tem discutido importantes temas do desporto nacional, desde a gestão de grandes eventos desportivos, às sinergias entre o turismo e o desporto e, este ano, no Congresso de Setúbal a 17 e 18 de novembro, analisando aquilo que consideramos uma verdadeira questão de estado, que é a ligação entre o desporto e a saúde.

Quais os objetivos da APOGESD?

Assumir-se como uma associação verdadeiramente representativa de uma classe emergente no sistema desportivo nacional, face à importância que a gestão hoje assume nesse sistema, ser uma voz reconhecida e audível na discussão dos problemas, constrangimentos e potencialidades do fenómeno desportivo e ser um espaço privilegiado de formação, informação e partilha de conhecimento na área da gestão do desporto, envolvendo associações parceiras, as universidades, os municípios e a própria tutela.

O próximo congresso nacional de gestão de desporto irá decorrer em Setúbal, nos dias 17 e 18 de novembro, tendo como tema “Desporto e Saúde uma Questão de Estado”. Porquê este tema?

Vivemos num país que tem um dos índices mais baixos de prática desportiva regular em toda a União Europeia, que tem uma taxa de obesidade infantil próxima dos 50%, onde as doenças do sedentarismo têm um impacto brutal nas causas da mortalidade no nosso país e onde se assiste a um desincentivo permanente por parte de quem tutela o desporto nacional neste setor, sendo exemplos gritantes desta realidade a decisão de retirar a nota da disciplina de Educação Física da média

de acesso ao ensino superior, o desinvestimento significativo no desporto escolar ou mesmo a pouca organização e coerência da atividade física e desportiva nas atividades de enriquecimento curricular no primeiro ciclo. Há muito que exigimos uma estratégia nacional que integre o desporto, a saúde e o bem-estar, com políticas e ações concretas de promoção da atividade física regular e do desporto, com incentivos às entidades e clubes formativos, invertendo esta tendência para a normalização da inatividade física. O desporto e saúde estão intimamente ligados, disso não restam dúvidas. Para o melhor e para o pior. Priorizar a atenção nessa área é, do nosso ponto de vista, uma questão de estado, que exige resposta adequada e premente de quem a responsabilidade de governar o país. Daí a importância que lhe atribuímos este ano, num congresso que terá reputados especialistas nacionais e internacionais a debater esta problemática.

Na sua opinião, o desporto e a atividade física têm vindo a ganhar cada vez maior relevância na Europa e em Portugal em particular?

Infelizmente não. E algumas das razões que justificam esta opinião já as dei na resposta anterior. A Comissão Europeia já despertou para o problema, lançando um ideário que congrega algumas ações muito importante a este nível, tentando reverter esta tendência, mas há muito caminho a percorrer e muito trabalho pela frente. E o problema só não é mais grave pela importância que as autarquias locais atribuem ao desporto nas suas políticas de governança. Note-se que, em Portugal, nos últimos anos, o investimento no desporto, e a vários níveis, desde a promoção do desporto para todos à construção e requalificação de instalações desportivas, é feita maioritariamente pelas Câmaras Municipais, numa proporção inadequada tendo em conta as disponibilidades financeiras da tutela e das autarquias.

Quais os objetivos e quais têm sido as mais-valias destes Congressos?

O objetivo é inequívoco: lançar desafios e ambições, partilhar experiências e boas práticas, disseminar informação técnica especializada e promover a discussão séria e atual das grandes questões do desporto nacional. Por isso estes congressos, nos últimos anos realizados nas cidades portuguesas que têm o estatuto de Cidade Europeia do Desporto, têm constituído uma mais-valia para dirigentes, autarcas, técnicos, profissionais e estudantes do desporto e da gestão, promovendo um maior conhecimento sobre a realidade desportiva nacional.

Há 8 anos no executivo da Câmara Municipal de Guimarães, como caracteriza esta experiência até agora?

Uma experiência inolvidável. O trabalho de autarca é exigente, requer disponibilidade total e sacrifício pessoal em relação à família, mas oferece-nos a oportunidade de resolver os verdadeiros problemas das pessoas, de trabalhar em prol da concretização das suas expectativas e ambições, de conhecer novas realidades e de partilhar experiências e emoções. É gratificante ter nas mãos a possibilidade de colocar a nossa capacidade de trabalho, as nossas ideias e a nossa ousadia ao serviço dos nossos conterrâneos, correspondendo às suas necessidades e anseios, concretizando obras,

O trabalho de autarca é exigente, requer disponibilidade total e sacrifício pessoal em relação à família, mas oferece-nos a oportunidade de resolver os verdadeiros problemas das pessoas...



ações e sonhos que incrementam a sua qualidade de vida, que os fazem gostar cada vez mais da sua terra e que nos ajudam a projetar, no país e no mundo, uma belíssima imagem de Guimarães.

À frente das áreas dos Serviços Urbanos, Ambiente, Proteção Civil, Desporto e Polícia Municipal, quais as maiores dificuldades que tem encontrado no exercício do cargo?

As dificuldades inerentes a quem tem a responsabilidade de liderar processos. Alguém um dia disse que “mandar é desagradar”, na exata medida em que, ao decidirmos, agradamos a uns e desagradamos a outros, correspondemos às expectativas de alguns e ficamos aquém do que outros esperavam de nós. A única forma de responder às dificuldades que todos os dias surgem no nosso trabalho é mantermos fidelidade aos nossos princípios e valores, respeitar o compromisso eleitoral que é validado por quem nos elige e ter a capacidade de ouvir e respeitar a opinião do nosso concidadão, mesmo que com ela discordemos. Tenho a responsabilidade de áreas muito sensíveis na gestão autárquica, como a limpeza, o estacionamento, os espaços verdes, a proteção civil, o urbanismo e a polícia municipal, e lido diariamente com a insatisfação das pessoas a quem o lixo não foi recolhido por avaria de um camião, que foi multado por estacionar em cima do passeio, que a rua não foi limpa como desejava ou que um processo de licenciamento foi rejeitado por não cumprir o normativo legal. Na maior parte das vezes, mesmo com a razão do nosso lado, é difícil convencer as pessoas e isso exige paciência e respeito pelo munícipe, mas igualmente determinação e coragem para fazer o que tem de ser feito. Mas tudo isso é largamente compensado pelas decisões que tomamos e que resolvem os problemas das pessoas, pela alegria que partilhamos quando se inaugura uma obra ou um equipamento importante, pelo gosto e alegria que todos sentem por viver numa cidade e num concelho que é referenciado, dentro e fora de portas, como exemplar a vários níveis: na preservação do património, no dinamismo cultural, na qualidade de vida, no esmero e asseio do espaço público, na relevância desportiva ou no apoio social que dá aos mais desprotegidos.

A menos de um ano de terminar este mandato, que balanço pode fazer deste trajeto?

Eu não gosto de fazer avaliações de percurso, porque a minha estrada nunca tem fim. Em tudo o que me envolvi procurei dar sempre o meu melhor, disponibilizando-me a tempo inteiro para as missões que me são confiadas ou às quais me entrego. A minha marca pessoal, o meu atrevimento e ousadia são visíveis em muitas áreas e sei que, sempre que acaba uma etapa da minha

vida e carreira profissional, olho para trás e fico feliz e orgulhoso por aquilo que alcancei. Sempre consciente que o meu trabalho pode ser objeto de

Eu não gosto de fazer avaliações de percurso, porque a minha estrada nunca tem fim.

censura, crítica e reparo, na medida em que outros, legitimamente, entendem ser possível fazer mais, melhor ou diferente.

No âmbito dos diversos pelouros que tem sob sua responsabilidade, que projetos/ações assumirão maior importância no próximo ano (até ao final do atual mandato)?

Neste momento, o meu foco principal está direcionado na concretização de algumas obras que vão marcar o futuro de Guimarães. Na área do desporto, a construção da Academia de Ginástica Desportiva, obra já iniciada e que é a concretização de um sonho antigo, a Ecovia de Guimarães, que está na fase de concurso público e o Parque da Juventude, que será composto por uma pista de patinagem, um skate park e alguns equipamentos infantis inovadores e inclusivos, cujo projeto está em fase final de execução. Na área dos Serviços Urbanos, estamos muito empenhados na construção de um novo parque de lazer, na Vila de Ronfe, na consolidação do projeto PAYT, sistema único em Portugal de gestão do sistema de recolha de lixo com sistema tarifário associado, onde as pessoas só pagam os resíduos que produzem e na constituição da Autoridade Municipal de Transportes, que será um fator decisivo para definir uma nova política e mais arrojada política de mobilidade em Guimarães.

Mas o maior desafio será a apresentação da candidatura de Guimarães a Capital Verde Europeia, em setembro do próximo ano, liderando uma equipa de pessoas muito empenhadas e entusiasmadas em fazer história, já que nenhuma cidade portuguesa conquistou este estatuto.

Mas o maior desafio será a apresentação da candidatura de Guimarães a Capital Verde Europeia...

Entre as várias áreas de que é responsável, qual a que lhe têm causado mais dificuldades?

Todas elas têm o seu grau de complexidade, mas as dificuldades são o sal que temperam a vida de quem se dedica ao serviço público. O desafio que uma dificuldade encerra, e a capacidade que temos de o superar, determinam aquilo que somos e o que valemos. Não viro a cara à luta, não sou

de fugir às minhas responsabilidades e alimento-me permanentemente dos desafios que a vida me coloca. Tenho tido a sorte de escolher, e ter a meu lado, pessoas de grande qualidade, humana e profissional, colaboradores muito empenhados e comprometidos com as linhas de ação que desenho, e isso dá-me um conforto muito grande para ultrapassar as dificuldades e os obstáculos que vão surgindo no meu caminho.

Como Vice-presidente do Município, o que pode esperar da cidade quem visita Guimarães?

Uma cidade diferente e vibrante nas suas dinâmicas. Uma cidade que sabe respeitar o legado patrimonial que nos foi deixado pelos nossos antepassados e que o soube preservar, reabilitar e regenerar de uma forma tão singular que a UNESCO lhe atribuiu o título de Património Cultural da Humanidade em 2001. Uma cidade que apostou na cultura e nas artes de forma diferenciadora, chamando a si a produção e a criação artística contemporâneas, investindo na formação de novos públicos, e que lhe permitiu ser Capital Europeia da Cultura em 2012. Uma cidade com uma dinâmica muito própria no desporto, potenciando a paixão dos vimaranenses pelos seus clubes e atletas mais emblemáticos, alcançando o estatuto de primeira Cidade Europeia do Desporto em 2013. Uma cidade que hoje luta por mudar o seu paradigma de desenvolvimento, apostando seriamente na sustentabilidade ambiental, na mobilidade suave, na proteção da natureza e da biodiversidade, e que acredita ser possível tornar-se Capital Verde Europeia em 2020. Mas, antes disto tudo, uma cidade feita de gente que sabe receber, profundamente orgulhosa da sua condição de ser parte da terra onde nasceu Portugal, que alia, em perfeita harmonia, o respeito pelo património e a contemporaneidade, uma cidade que soube marcar a diferença pela singularidade do seu projeto de desenvolvimento e pelo atrevimento de ousar sempre ir mais além do que aquilo que parece óbvio ou fácil.

Desporto, Turismo e Economia estão interligados no município de Guimarães?

Com certeza que sim. Uma cidade que tem dois clubes de futebol na Liga de Futebol Profissional (Vitória e Moreirense), que tem equipas nos principais campeonatos das várias modalidades e que acolhe frequentemente grandes eventos desportivos, movimentando todos os finais de semana milhares de pessoas que até aqui se deslocam para assistir aos jogos; uma cidade que tem fluxos turísticos crescentes, principalmente a partir de 2012; e uma cidade que apostou fortemente, neste mandato, no apoio às empresas e ao empreendedorismo, inevitavelmente tudo isso tem óbvias e positivas repercussões na economia local, principalmente no setor terciário, dos serviços, com resultados muito animadores para o futuro.

Guimarães foi em 2013 Capital Europeia do Desporto. Quais são as principais metas nesta área até 2017?

Na altura em que nos candidatamos ao título de Cidade Europeia do Desporto, dissemos que só valia a pena se no final de 2013 isso resultasse num aumento dos praticantes desportivos, numa maior oferta de modalidade desportivas e na criação de condições de base para que o desporto para todos em Guimarães fosse assumido como uma prioridade na ação política. Hoje temos mais gente a praticar desporto, temos mais instalações desportivas multidisciplinares, temos melhores profissionais e dirigentes desportivos e temos mais clubes e modalidades praticadas. Por tudo o que conquistamos, e pelas novas dinâmicas que imprimimos ao desporto em Guimarães, valeu a pena. E a melhor prova disso foi o reconhecimento por parte da ACES Europe que, em 2013, Guimarães foi a melhor Cidade Europeia do Desporto, entre nove cidades candidatas de toda a Europa. Esse trabalho prossegue, com resultados visíveis na abertura de novos espaços

de desporto um pouco por todo o concelho, muitos deles de iniciativa privada, e com obras públicas em curso muito importantes, como a Academia de Ginástica Desportiva, a Ecovia de Guimarães, o novo Parque da Juventude, a construção de relvados sintéticos em várias freguesias, o projeto em elaboração da Academia de Artes Marciais e Desportos de Combate, o Centro Municipal de BTT, entre outros. Surgiram igualmente novas modalidades em Guimarães, como o rãguebi, a patinagem e a ginástica artística, com clubes muito dinâmicos e já com um número de atletas impressionante. Costumo dizer que é muito fácil ser Vereador do Desporto em Guimarães. E isso deve-se à importância que a Câmara Municipal atribui ao desporto, à qualidade dos dirigentes desportivos que temos e à paixão dos vimaranenses pelo desporto.

Que mais-valias trouxe o evento para o Concelho de Guimarães?

Fundamentalmente uma melhor organização desportiva ao nível da relação entre a autarquia e os clubes, estabelecendo em regulamento os critérios objetivos para os apoios municipais. Uma perceção mais clara do nosso potencial e das áreas prioritárias de intervenção. Um despertar para a necessidade de criar uma oferta desportiva mais diversificada, incentivando à criação de novas modalidades. Uma forte aposta na construção de instalações desportivas municipais multidisciplinares e uma nova política de investimento na requalificação das instalações desportivas dos clubes, dotando-os das melhores condições para uma aposta séria e forte no desporto formativo e de base.

Como podemos caracterizar a estratégia e política do desporto da Autarquia?

Em Guimarães, e principalmente a partir do momento em que assumi este pelouro, estruturamos a nossa política de desenvolvimento desportivo como resposta a um estudo efetuado e que nos permitiu caracterizar com muito rigor a realidade desportiva local. Esse estudo permitiu-nos conhecer as motivações das pessoas para a prática desportiva, as razões justificativas da inatividade física, a escala e dimensão das instalações desportivas existentes em todo o concelho, em síntese, conhecer com detalhe a oferta e a procura desportiva local. Validado esse estudo, a nossa ação política centrou-se na concretização das aspirações das pessoas. Temos que ter noção que, em Guimarães, apenas 4 em cada 10 vimaranenses praticam desporto de forma regular. Como resultado disso, foi fundamental investir na promoção do gosto pela atividade física e pela prática do desporto, não só nas crianças e jovens, mas também na população adulta e idosa, hoje cada vez mais predisposta, por questões estéticas, de saúde ou de manutenção, a dedicar parte do seu tempo livre ao desporto e à atividade física. Dai o forte investimento na construção de parques de lazer, espalhados por todo o concelho, para responder aos que colocavam no topo das suas preferências desportivas a caminhada e a corrida; a construção de duas piscinas municipais para responder a uma grande maioria de vimaranenses que colocavam os desportos de água como a modalidade desportiva de eleição; a promoção de eventos e atividades desportivas de incentivo ao desporto para todos, de que são exemplos os Jogos da Comunidade, a Liga Mini, o Festival Sénior, as Mini Olimpíadas, entre outros.

Quais são as áreas mais deficitárias em



termos desportivos, no concelho?

Diria que, de uma forma geral, o desporto em Guimarães está bem servido e tem as condições indispensáveis para o trabalho de qualidade que o caracteriza. No entanto, é sempre possível fazer mais e melhor. Temos de continuar a apostar na requalificação das instalações desportivas dos clubes e continuar a incentivar à criação de novas modalidades e novos clubes. Temos de estar atentos às necessidades formativas de técnicos e dirigentes, dotando-os das mais modernas ferramentas de conhecimento que lhes permitam desenvolver o seu trabalho com maior qualidade. E temos de continuar a investir, sempre e cada vez mais, na generalização e democratização da prática desportiva e nos incentivos à atividade física e a uma vida saudável, principalmente junto das crianças e jovens. Para além do trabalho já feito através das AEC's, lançamos neste novo ano letivo um programa de natação para os alunos do 1º ciclo, do qual esperamos resultados muito positivos. Note-se que o investimento direto da autarquia no desporto, nos últimos sete anos, aproxima-se dos 28 milhões de euros, valor muito significativo e que confirma a importância que damos a este setor de atividade.

Diria que, de uma forma geral, o desporto em Guimarães está bem servido e tem as condições indispensáveis para o trabalho de qualidade que o caracteriza.

Guimarães é uma cidade muito dinâmica nas mais diversas áreas e tem vindo a conhecer, nos anos mais recentes, grande desenvolvimento. Quais são as suas

perspetivas da cidade para o futuro?

Por força das funções que desempenho, não só recebo muita gente de fora, como tenho a oportunidade de viajar pela Europa e pelo mundo, e não se imagina a imagem positiva que Guimarães tem junto das pessoas com quem contactamos. Guimarães é hoje referenciada, dentro e fora de portas, como uma cidade vibrante, diferente e ousada, que não se artificializou e que não utilizou a cópia fácil para se impor num mundo onde as cidades, mais do que os países, competem entre si. Definimos um caminho diferente e diferenciador, sustentado numa visão política que faz da determinação e da coerência a sua força motriz, acompanhado por uma comunidade de gente empreendedora e positiva, que nunca vira cara à luta, que agarra com paixão as causas da sua terra e que impele a governação autárquica para a conquista permanente de novos desafios e ambições. Eu acredito muito em Guimarães. E confio que as lideranças políticas, atuais e futuras, vão continuar a saber interpretar este espírito comunitário que nos une, diferencia e desafia permanentemente.

Têm sido vários os projetos que a Câmara tem realizado em cooperação com a Universidade do Minho. Qual ou quais os que mais destaca pela sua visibilidade e impacto na população?

São muitos, e muito importantes para Guimarães. A Câmara Municipal e a Universidade do Minho têm uma relação de grande proximidade e escala, envolvendo-se conjuntamente numa série de projetos de interesse mútuo relevante, sendo de destacar o Campus de Couros, um polo universitário fora dos muros do campus de Azurém, numa zona outrora degradada e deprimida, onde predominavam as fábricas de curtumes, entretanto abandonadas, e na qual já nasceram o Centro de Formação Pós-Graduada, a Universidade das Nações Unidas, o Instituto de Design, o Centro Ciência Viva e que, em breve, será ainda mais beneficiada com a recuperação do Teatro Jordão, onde se vão instalar os cursos superiores de teatro e artes performativas.



Mas o apoio entusiástico da Universidade do Minho ao processo de candidatura de Guimarães a Capital Verde Europeia 2020 é igualmente de relevar, quer pela participação direta da reitoria e de muitos especialistas na estrutura de missão criada para o efeito, quer na liderança de alguns projetos e planos municipais que serão determinantes para o futuro sustentável que estamos a construir no âmbito do designio "Guimarães Mais Verde".

Como classifica a relação existente entre a autarquia e a Universidade do Minho?

Uma relação de muita proximidade e cumplicidade, de franco e permanente diálogo, procurando estabelecer permanentemente pontes de relacionamento que visam sempre beneficiar a cidade e a academia. Se Guimarães tem uma história de sucesso, uma parte substancial deve-se à Universidade, que nos desafia constantemente a ousar novos caminhos, que se coloca ao nosso lado na defesa de projetos e investimentos que conferem uma nova dimensão à difusão da ciência e do conhecimento e que disponibiliza os seus melhores recursos em prol da construção de um território mais qualificado para enfrentar os grandes desafios que o futuro encerra para as cidades.

Em forma de fecho o que gostaria de dizer aos munícipes e aos estudantes da UMinho?

Aos estudantes da Universidade do Minho que é um prazer tê-los cá e que tudo fazemos para que, enquanto entre nós, se sintam como em sua casa. Muitos deles serão parte ativa do futuro risonho

Aos estudantes da Universidade do Minho que é um prazer tê-los cá e que tudo fazemos para que, enquanto entre nós, se sintam como em sua casa.

que desejamos para o nosso país, ou para a nossa cidade, e espero que todos levem memórias e experiências positivas e enriquecedoras desta fase do percurso tão especial das suas vidas. Aos vimaranenses, que continuem a acreditar que somos especiais, que vivemos num território diferente e diferenciado, e que a sua paixão por Guimarães, o seu apurado sentido crítico e a sua exigência permanente constituem um estímulo permanente para quem tem a responsabilidade de, em nome deles, governar esta cidade.

since 1981



AFFSPORTS
building sports for life

FABRICO, INSTALAÇÃO, MANUTENÇÃO E ASSISTÊNCIA TÉCNICA + REPRESENTAÇÕES, IMPORTAÇÃO E EXPORTAÇÃO
PAVIMENTOS SINTÉTICOS E EM MADEIRA + RELVADOS SINTÉTICOS E PISTAS DE ATLETISMO + APETRECHAMENTO DESPORTIVO

www.aff.pt
www.affsports.pt

Jantar de Gala “Lions Mission” - 60 bolsas de estudo para estudantes universitários

“Lions Mission” é ação inovadora no país!

A “Lions Mission” levada a cabo pelo quarto ano consecutivo é um “sonho” concretizado pelo Lions Clube de Braga (LCB) que quer ver alargado o seu âmbito, apoiando mais estudantes universitários com a atribuição de bolsas a três ou cinco anos e mesmo bolsas de apoio à investigação. A ideia ainda está em estudo, acreditando-se que será mais um objetivo materializado brevemente.

ANA MARQUES

anac@sas.uminho.p
Fotos: Marco Mendes



A “Lions Mission” - angariação de fundos para 60 Bolsas de Estudo para estudantes universitários comemorou no passado dia 22 de outubro a sua 4ª edição, juntamente com a celebração do 42º aniversário do LCB, evento que decorreu na Colunata Eventos (Bom Jesus) em Braga, o qual juntou num Jantar de Gala, membros Lions, comunidade empresarial e membros da sociedade civil da região que mais uma vez deram o seu apoio à causa solidária, contribuindo com 60 Bolsas de Estudo - 50 para estudantes da Universidade do Minho e 10 para estudantes da Universidade Católica Portuguesa - Centro Regional de Braga.

queremos que a iniciativa cresça e seja um exemplo para a sociedade”.

Com esta edição completou-se a atribuição de 220 bolsas (220.000 euros) a estudantes economicamente carenciados (os rendimentos per capita destas suas famílias situa-se entre 7030 e os 7733 euros com agregados de 3 ou 4 pessoas) e com elevado desempenho académico.



Segundo o presidente do LCB, Eduardo Bacelar Pinto “Esta é uma iniciativa inovadora, não conhecemos experiência semelhante, com esta dimensão e impacto no país”, para este, são ações que existem noutros países como os EUA, mas são culturas distintas, em Portugal é “única” disse. Mostrando-se orgulhoso, o presidente afirmou estarem cientes que “a nossa ação não deve terminar e não terminará, somos ambiciosos,

Agradecendo, Eduardo Bacelar Pinto referiu que o “sonho” só foi possível concretizar devido à boa vontade dos associados Lions e à generosidade das empresas, empresários, cidadãos e patrocinadores “são eles os protagonistas desta ação, nós os Lions, somos apenas um veículo” afirmou.

Também presente na cerimónia esteve o presidente

da Associação Académica da Universidade do Minho, Bruno Alcaide que em nome dos estudantes agradeceu o contributo, sublinhando a importância que estas bolsas têm “permitem uma igualdade de oportunidades para que estudantes carenciados que ficaram fora do sistema de ação social nacional possam estar e frequentar o ensino superior, por isso reconhecemos o papel que o Lions Clube de Braga tem tido”.

Em representação do reitor da UMinho esteve o Vice-reitor, Rui Vieira de Castro que destacou a importância da iniciativa, uma vez que a UMinho é a Universidade portuguesa que tem mais alunos bolseiros da ação social, referindo que “temos sorte de poder contar com o apoio do Lions Clube de Braga e de um conjunto muito alargado de empresas e pessoas que se disponibilizam para apoiar o Fundo Social de Emergência”, reiterando o facto desta ser “uma experiência única que deve por isso ser reconhecida”. Perante isto declarou que proximamente será feito no Campus de Gualtar “um agradecimento a todas as organizações, empresas e pessoas que estão comprometidas com esta Lions Mission”.

Marcando presença pela primeira vez no evento, o presidente da Câmara de Braga, Ricardo Rio prestou o seu reconhecimento a todos os que têm contribuído e que de alguma forma estão ligados à causa, frisando que

“É importante para uma cidade como Braga que existam associações como o Lions Clube de Braga, que reúne cerca de 70 pessoas que dedicam o seu precioso tempo a causas que servem a comunidade, em iniciativas que vão suprimindo lacunas que existem em determinadas áreas da nossa cidade”. Mostrando abertura para cooperar com a associação, pois como referiu “é assim que temos de trabalhar na área social, para que em conjunto possamos chegar a mais pessoas e obter mais resultados”. O Presidente destacou também “a iniciativa absolutamente exemplar, não apenas no contexto de Braga, mas a nível nacional”, realçando o papel “absolutamente notável” do LCB por conseguir mobilizar um número tão significativo de empresários e cidadãos para que cada um deles possa dar o seu contributo e ajudar os estudantes que vão receber estas bolsas.

Não podendo estar presente no jantar comemorativo dos 42 anos do LCB, o Presidente da República, Marcelo Rebelo de Sousa deixou uma mensagem em vídeo a todos os presentes, onde mostrou estar solidário com a causa “Lions Mission”. “Sei como é importante essa disponibilidade para servir os outros, isso justifica a vossa existência, e no caso particular das bolsas de estudo que se propõem atribuir. Ai está uma forma muito concreta, muito específica e muito adequada de manifestar o espírito de serviço. Bem-haja em nome de Portugal” disse.

O evento que reuniu cerca de 250 pessoas foi a 4ª edição da Ação Solidária “Lions Mission”, sendo o segundo ano em que foram atribuídas 60 bolsas. Com este grande apoio, a sociedade civil através do Lions apoia mais uma vez a formação dos jovens universitários reforçando a crença na Universidade e do seu papel no futuro da sociedade.



UMinho assina Magna Charta Universitatum

GCIU

gcii@reitoria.uminho.pt

A Universidade do Minho subscreveu a Magna Charta Universitatum, o documento de referência para os valores e princípios fundamentais das universidades no mundo. A declaração foi assinada pelo reitor António M. Cunha durante o encontro

anual do Observatório Magna Charta Universitatum, realizado na Universidade de São Paulo (USP), no Brasil. Mais de 800 universidades de 85 países já aderiram ao documento.

A Magna Charta foi criada em 1988, aquando do 900º aniversário da fundação da Universidade de Bolonha, considerada a mais antiga do mundo ocidental.

A UMinho revê-se nos princípios da declaração, ao assumir como valores essenciais a autonomia universitária, a liberdade de pesquisa e de ensino, a indissociabilidade entre o ensino e a investigação, bem como os valores humanistas e a abertura a diferentes culturas.

Mais informações em www.magna-charta.org.



Secretária de Estado do Ensino Superior nos 40 anos do Instituto de Ciências Sociais

ICS celebrou 40 primaveras

O Instituto de Ciências Sociais (ICS) da Universidade do Minho celebrou no passado dia 7 de novembro 40 primaveras, uma data marcante do seu trajeto que foi assinalada com uma sessão solene que contou com a presença da secretária de Estado da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior, Maria Fernanda Rollo, do reitor António M. Cunha e da presidente do ICS, Helena Sousa.

ANA MARQUES

anac@sas.uminho.pt

As comemorações ficam obviamente marcadas pelo balanço destes 40 anos de vida do ICS, pelos desafios para o futuro, bem como, por algumas boas notícias que serão certamente importantes na vida do Instituto e da própria Universidade.

Uma das grandes novidades, a qual foi anunciada pela presidente do ICS, foi a aprovação recente pela A3ES da licenciatura em “Proteção Civil e Gestão do Território”, uma proposta conjunta entre do ICS e da Escola de Engenharia e que conta com a participação de mais cinco escolas da UMinho (Ciências, Direito, Educação, Psicologia e Enfermagem).

Sobre esta nova licenciatura, Helena Sousa garantiu que o ICS, principalmente através do seu Departamento de Geografia “pretende responder aos novos desafios da prevenção e da proteção civil e às mais prementes necessidades ao nível da gestão das florestas e do território”.

A responsável do ICS destacou também a criação e o arranque este ano da licenciatura em Criminologia e Justiça Criminal, salientando a “fortíssima procura” deste.

Sobre estes e outros projetos, a presidente garantiu que o ICS “procurou sempre refletir sobre as necessidades sociais e procurou (e procura!) responder às necessidades concretas dos seus alunos e das comunidades que serve”.

Foi nesta linha de pensamento e na ligação à sociedade que também o Reitor dirigiu o seu discurso, referindo que as universidades estão sujeitas ao desafio de fazer mais e melhor, mas mais que isso “têm que fazer bem e mostrá-lo”, frisando que um dos principais desafios das universidades será “que tenham impacto na sociedade” disse.

Assinalando o percurso “interessante” do ICS, António Cunha garantiu que a Universidade está empenhada em concretizar o sonho do ICS de ter um Centro Multimédia, bem como encontrar soluções para novas instalações para o curso de Geografia.

A proximidade com a sociedade foi o tema dominante, e Maria Fernanda Rollo não foi exceção dizendo que um dos maiores desafios que se impõem às ciências sociais e humanas é a relação de proximidade com a sociedade “não podemos continuar a trabalhar sem uma relação colaborativa com a sociedade que nos rodeia” disse. Para a



governante “o conhecimento tem que ser produzido com a sociedade”.

A secretária de Estado desafiou ainda as ciências sociais a “repensar o papel da docência, dos modelos de aprendizagem, da investigação”, defendendo uma “componente mais prática” nas áreas das ciências sociais, afirmando que o ICS da UMinho “tem tudo para prosseguir nestes desafios”.

Após isto, todos os presentes puderam assistir a uma fantástica conferência subordinada ao tema “The Convivialization of Science: the Key Challenge

for Academic Institution”, com Cees Hamelink, professor emérito da Universidade de Amsterdão (Holanda).

As comemorações prosseguiram no dia 8, às 10h00, na sala de atos do ICS, com a mesa redonda “Horizontes para as Ciências Sociais: Políticas e Transversalidades”, a qual juntou os especialistas Fernanda Ribeiro e José Azevedo (ambos da Universidade do Porto), João Ferrão (Universidade de Lisboa) e José Neves (Universidade Nova de Lisboa).

Escola de Ciências da Saúde celebrou 16º aniversário

ECS altera designação para Escola de Medicina

O 16º aniversário da Escola de Ciências da Saúde (ECS) fica marcado pela alteração da designação do seu nome para Escola de Medicina, o anúncio público foi feito pela presidente de Escola, Cecília Leão durante a sua intervenção, sucedendo-se posteriormente o descerrar, pelo Reitor da UMinho, do painel evocativo à mudança.

ANA MARQUES

anac@sas.uminho.pt

O evento comemorativo do 16º aniversário decorreu dia 10 de outubro, o qual ficará para a história como a data em que a ECS passou a Escola de Medicina, a cerimónia contou com as presenças dos cerca de 130 médicos formados em 2016, bem como do reitor António Cunha, da presidente de escola, Cecília Leão, equipa reitoral, presidentes de Escola, autoridades académicas e civis, entre outros.

Sobre a mudança de designação, o Reitor revelou que esta já faz parte dos novos Estatutos da UMinho, os quais foram neste mesmo dia homologados pelo ministro da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior, Manuel Heitor, concluindo também o processo de transferência da UMinho para o Regime de Fundação Pública de Direito Privado.

Segundo Cecília Leão, a alteração da ECS para Escola de Medicina foi o resultado de um processo



de autorreflexão entre todos os corpos da Escola, uma mudança que para a mesma é “uma marca identitária com a qual melhor nos identificamos”. Sobre a sua Escola, a presidente sublinhou que esta não compete com ninguém a não ser consigo própria e com uma cultura assumida e assimilada

de exigência e rigor e de prestação de contas, uma Escola que identifica como “uma Escola Médica de qualidade, com prestígio nacional e internacional, com centralidade na investigação, reconhecida e certificada internacionalmente”. Dirigindo-se aos recém-graduados, frisou “sejam bons médicos e médicos bons”, afirmando que “partam com a certeza que nesta Escola estaremos sempre de portas abertas para vos receber...”.

O reitor felicitou todos os que fazem parte da Escola, referindo-se a ela como “um projeto de grande qualidade nacional e internacional, de referência no ensino e investigação em ciências médicas”. Reiterando o anúncio feito por Cecília Leão de que

a ECS teria agora uma nova designação, António Cunha disse que “A mudança é uma conformação da Escola com aquilo que ela é”, sublinhando ainda que, “em termos internacionais, é a designação usada”. O Reitor terminou afirmando que “Estamos certos que o futuro vai passar por aqui e que seremos seus protagonistas, um futuro de afirmação da UMinho nesta sua agora Escola de Medicina”.

Um dos momentos altos da cerimónia acabou por ser a intervenção do professor João Cerqueira que se dirigiu essencialmente aos novos graduados, num excelente discurso que não deixou ninguém indiferente.



Secretária de Estado da Ciência e Ensino Superior marcou presença no evento

UMinho tem Nova Biblioteca em Azurém

Inaugurada oficialmente no passado dia 27 de outubro, a Nova Biblioteca do campus de Azurém, em Guimarães é um espaço multifuncional que combina os serviços mais tradicionais de biblioteca com outros recursos e serviços inovadores, para além de espaços acessíveis para o estudo individual ou em grupo, espaços para a realização de cursos e aulas, áreas para a realização de pequenos eventos e zonas de lazer.

ANA MARQUES
anac@sas.uminho.pt

Ocupando um edifício de sete andares, com uma área bruta de cerca de 2800 metros quadrados, a Nova Biblioteca oferece uma multiplicidade de espaço diferenciados, incluindo espaço com cerca de 400 lugares de leitura, sendo que destes, 124 funcionam 24h/dia, sete dias por semana. Para além diste, o novo edifício beneficia de uma área “lounge”, espaço para realização de exposições, 11 gabinetes para estudo em grupo equipados com ecrã plasma para ligação de portátil, gabinetes individuais para estudo, bem como um estúdio multimédia que permite a realização de trabalhos de vídeo e fotografia com qualidade semiprofissional, tem também uma sala de informática com computadores e equipada com impressora e scanner 3D.

Como referiu Eloy Rodrigues “procura-se nesta biblioteca oferecer diferentes tipos de espaços para diferentes tipos de utilizações, respondendo

aquilo que pensamos serem as necessidades dos estudantes universitários de hoje e em particular os estudantes do Campus de Azurém, mais ligados às áreas da engenharia e da arquitetura”, convidando todos a visitar e usufruir do espaço.

A sessão solene de inauguração, marcou um importante momento da nova infraestrutura da UMinho, a qual contou com a presença da secretária de Estado da Ciência e Ensino Superior, Fernanda Rollo, António M. Cunha, reitor da UMinho, Rui Vieira de Castro, vice-reitor para o Ensino da UMinho, o presidente da Câmara Municipal de Guimarães, Domingos Bragança, o presidente da Associação Académica, Bruno Alcaide, os arquitetos da obra, entre outros.

Rui Vieira de Castro sublinhou na sua intervenção a importância da “cultura escrita”, defendendo que “a ideia de Universidade é indissociável da ideia de biblioteca universitária, pois a biblioteca cumpre funções inerentes à própria instituição universitária”. Segundo este, a existência de bibliotecas de investigação de qualidade “é condição indispensável à concretização da missão da UMinho”. Deixando algumas recomendações do que deve ser a biblioteca de hoje e que serviços deve oferecer, afirmou que “Assumimos as nossas bibliotecas como unidades com um papel essencial na promoção do acesso ao conhecimento e ao conhecimento científico”.

António Cunha dirigiu-se à biblioteca como uma



“casa do conhecimento”. Para o Reitor inaugurou-se uma infraestrutura “especial” que dará uma nova vida ao Campus de Azurém “virá melhorar as condições de trabalho e de estudo”. Transmitindo que este foi um projeto que “resultou de uma oportunidade que a Universidade soube aproveitar” para a qual foi necessária uma concertação de esforços muito grande, mas “conseguimos fazê-lo” disse. Segundo este “Esta é de facto a casa do acesso aberto”, que estará aberta 24h/dia, sete dias por semana “este é um conceito de Universidade que queremos aprofundar”, referindo que é também a casa aberta porque “é um exemplo daquilo que são as políticas de acesso aberto”.

Já Fernanda Rollo afirmou que “Não estamos a falar de uma biblioteca qualquer, estamos a falar de uma biblioteca que tem um património incrível”, sublinhando que as bibliotecas universitárias “deveriam estar abertas a todos”, a toda a comunidade local e a todos os universitários de todas as universidades, pois frisou que “não se deve vetar a entrada a quem quer aprender, a quem quer fruir do serviço, do espaço”.

No final foi descerrada a placa evocativa e todos os presentes fizeram uma visita guiada ao edifício.

UMinho recebeu Encontro Nacional de Estudantes de Direito

A Escola de Direito da Universidade do Minho (EDUM) recebeu entre os dias 28 e 30 de outubro, o Encontro Nacional de Estudantes de Direito. O evento que se realizou pela primeira vez em Braga, foi promovido pela Associação de Estudantes de Direito da UMinho (AEDUM).

REDAÇÃO/GCII
dicas@sas.uminho.pt

A sessão de abertura deste importante evento decorreu no dia 28, pelas 18h00, e contou com as presenças do presidente do Município de Braga, Ricardo Rio, do pró-reitor para Novos Projetos de Ensino, Filipe Vaz, do presidente do Conselho de Escola da EDUM, Luís Couto Gonçalves e do presidente da AEDUM, João Ferreira.

Cinco eurodeputados debateram integração europeia

A antecipa o Encontro, às 15h30 e no mesmo local, os eurodeputados Francisco Assis (PS), José Manuel Fernandes (PSD), Nuno Melo (CDS/PP), Miguel Viegas (PCP) e José Inácio Faria (MPT) debateram os 30 anos de integração europeia, numa organização do Centro de Estudos em Direito da União Europeia e da AEDUM.

O Encontro prosseguiu no sábado, às 10h00, com uma intervenção da presidente da Escola, Clara Calheiros. O eurodeputado José Manuel Fernandes regressa de seguida para focar a importância do

Direito na economia mundial, ao lado de Paulo Reis Mourão, da Escola de Economia e Gestão da UMinho, e de Catarina Serra, da EDUM. Seguiram-se workshops de práticas processuais tributárias, penais e civis. Pelas 15h00, Francisco Pereira Coutinho, da Universidade Nova de Lisboa, Elisete Barbosa e Andreia Sofia Oliveira, ambas da EDUM, discutiram o papel do Direito nas relações internacionais.

Laborinho Lúcio abordou novas realidades do Direito

A manhã de domingo foi dedicada a visitas ao centro de Braga e de tarde realizaram-se mais dois painéis. O painel “As novas realidades do Direito” contou com Álvaro Laborinho Lúcio, antigo ministro da Justiça e presidente do Conselho Geral da UMinho, um representante da Ordem dos Advogados e com Elizabeth Fernandez e Pedro Freitas, ambos da EDUM. No segundo, Mariana Gomes Canotilho (Universidade de Coimbra) e Benedita Mac Crorie (UMinho) avaliaram os 40 anos da

Constituição portuguesa e novos desafios nesta área.

João Ferreira, presidente da AEDUM fez um balanço bastante positivo deste evento, destacando a presença de diversos “oradores de referência e uma centena de estudantes de todo o país”.

O futuro advogado apontou ainda a “troca de conhecimentos, o intercâmbio de experiências e o ambiente de convívio”, como fatores de sucesso do mesmo.



Escola de Ciências de portas abertas à Ciência e Tecnologia

Durante a Semana da Ciência e Tecnologia, a Escola de Ciências da Universidade do Minho abrirá, uma vez mais, as suas portas aos alunos dos ensinos pré-escolar, básico e secundário, proporcionando-lhes a oportunidade de participar numa série de atividades em ambiente laboratorial, despertando-lhes o interesse e estimulando o prosseguimento de estudos em áreas científicas e tecnológicas.

ECUM
dicas@sas.uminho.pt

A iniciativa “De Portas Abertas à Ciência e Tecnologia” terá lugar nos dias 23, 24 e 25 de novembro de 2016 e incluirá atividades laboratoriais, demonstrações e palestras, de participação gratuita, mas sujeitas a inscrição prévia através do formulário disponível em <https://goo.gl/forms/g3lh5TMRhjfyTVQ2>.

Cada um dos dias será dirigido a um público específico: dia 23/pré-escolar e 1º ciclo, dia 24/2º e 3º ciclos e dia 25/secundário.

Mais info. em <http://www.ecum.uminho.pt/>



Aniversário da Escola de Arquitetura

Escola de Arquitetura celebra 20 anos de existência!

A Escola de Arquitetura (EA), uma das mais jovens Escolas da Universidade do Minho, celebrou no passado dia 26 de outubro mais um aniversário, o seu vigésimo. A celebração fica marcada pelas palavras da sua Presidente, Maria Oliveira, que apontou para um futuro no qual a Escola se tornará uma Escola de Arquitetura, Artes e Design.

NUNO GONÇALVES
nunog@sas.uminho.pt

As celebrações deste simbólico aniversário tiveram início pelas 16h00 com a aula inaugural da Licenciatura em Design e Produto, intitulada “Dez Aforismos de Projeto”, proferida pelo Professor Francisco Providência. Uma aula extremamente interessante, e mesmo quem não era desta área de conhecimento, ficou a perceber e a conhecer um pouco melhor esta temática do Design e a sua história.

Posto isto, decorreu a cerimónia oficial do aniversário que contou com as presenças do Vice-Reitor da UMinho, Rui Vieira de Castro, da Presidente da EA, Maria Oliveira, bem como de outras distintas figuras da academia minhota e do meio social e político onde esta está inserida.

Na sua intervenção, Maria Oliveira falou do crescimento da Escola, que apesar da sua juventude e de estar num processo de metamorfose, conta já com cerca de 600 licenciados, sendo que cerca de 550 são em Arquitectura e os restantes em Design de Produto.

“O propósito de crescimento que há um ano atrás aqui mesmo reiterávamos - e cito o que então disse: ‘Ansiamos pelo momento em que seremos uma Escola de Arquitetura, Artes e Design’ - decorre de um natural e já longo amadurecimento do seu Projeto, formulado ainda enquanto Departamento Autónomo”, afirmou confiante a Presidente, prosseguindo a sua intervenção onde abordou as vertentes do Ensino, Investigação e Extensão.

No que toca à vertente do ensino, a Presidente mencionou que a Escola aguarda a aprovação da Licenciatura em Artes Visuais e do Mestrado em Design de Produto e Serviços, afirmando que a universidade “tem a ambição de cobrir o espectro do ensino e as artes estão também a ser reforçadas”.

Nas outras duas vertentes, o Laboratório de Paisagens e Território, tem um lugar de destaque na Investigação e onde “parte dos seus bolseiros



enriquecem já a população da Escola”, referiu.

No capítulo da Extensão, o trabalho realizado através do Centro de Estudos e “a sua colaboração com entidade públicas”, tem trazido muito reconhecimento à EA.

A terminar a sua intervenção, palavras inspiradoras e que auguram um futuro risonho:

“Com todo o entusiasmo e ‘estado de crise’ que

esta vontade implica, continuaremos, portanto, sob tensão, uma tensão que pretendemos que reverta em favor de um estar progressivamente mais habilitado, mais criativo, mais livre...”

O programa de festas continuaria com mais uma aula inaugural, desta feita da Licenciatura em Arquitetura, intitulada “How to make architects - some reflections on the situation in Winterthur and elsewhere” e proferida pelo Professor Stephan Mäder.

Conselho Cultural da Universidade do Minho

Festival de Outono ambicioso na “Casa do Rei”!

Organizado pelo Conselho Cultural (CC) da Universidade do Minho, o Festival de Outono comemorou este ano a sua 7ª edição que fica marcada, entre outros momentos, pela excelência do seu concerto de abertura no Paço dos Duques em Guimarães! Com uma programação cada vez mais ambiciosa e diversificada, o CC teve na Rádio Universitária do Minho (RUM) e na Associação Académica (AAUM) dois importantes reforços na organização do evento.

NUNO GONÇALVES
nunog@sas.uminho.pt

Ano após ano, o Festival de Outono vai ganhando o seu espaço fora da UMinho, levando às cidades que a acolhem, o que de melhor se faz dentro e fora desta, quer seja através de concertos, palestras, exposições, debates, etc.

Para a Presidente do CC da UMinho, Eduarda Keating, este ano o grande destaque foi “o Concerto da Orquestra da UMinho, oferecido na escadaria central do Braga Parque com a parceria da Câmara Municipal de Braga – Capital Ibero Americana da

Juventude. Foi uma experiência única num espaço improvável, aproximando a música e o público, com a apresentação de uma orquestra de formação clássica; 75 músicos – sopros, cordas e percussão acompanhados a piano, com um maestro latino-americano fabuloso que soube compreender e aceitar o nosso desafio e preparou um repertório completamente adequado a todos os públicos.

De repente o público que encheu a escadaria e os espaços disponíveis, estava verdadeiramente envolvido e a participar.”

Ainda no capítulo dos destaques, a Eduarda Keating fez questão de sublinhar a beleza e a importância que o Concerto de Abertura realizado no Paço dos Duques em Guimarães teve, bem como o “momento improvável” que foi o espetáculo de percussão que decorreu no Salão Nobre da Reitoria e no qual participaram alunos de música da UMinho... e o público!

Para Nuno Abreu, programador do evento, este festival “deveria ser um festival de criação

de pensamento e introdução de novos diálogos e temas”. Ainda em declarações à RUM, Abreu quis destacar a participação de dois artistas, Omar Souleyman e Aziza Brahim, quer pela sua qualidade musical, quer pela mensagem das suas letras.

Este foi um dos pontos (a atuação destes dois interpretes) onde a Presidente do CC fez questão de ressaltar o importante papel da RUM na programação do evento.

Para além destes momentos, houve também as “tradicionais” visitas organizadas pelas Unidades Culturais, bem como diversos debates com muito interesse. A realização do Congresso Internacional



sobre a escritora Ondina Braga preparado no contexto do Museu Nogueira da Silva e integrado no Festival de Outono foi muito bem acolhido.

“O balanço é sem dúvida muito positivo”, concluiu Eduarda Keating.

Trovas

Ritmos quentes no XXI Trovas

A Gatuna organizou pela vigésima primeira vez e desta feita com ritmos quentes e “perfumados” da América do Sul, o seu festival de tunas, o Trovas. O Theatro Circo foi mais uma vez o palco para uma noite de belas melodias onde a Tuna Feminina do Instituto Superior Técnico (TFIST) venceu cinco das sete categorias a concurso!

NUNO GONÇALVES
 nunog@sas.uminho.pt
 Fotografia: Queirós Fotógrafo

Chega um novo ano letivo, chegam os novos alunos, os campi da Universidade fervilham de expectativas e chega também com tudo isto o primeiro festival de tunas da academia minhota: o Trovas.

Organizado pela Gatuna e de forma ininterrupta há já 21 anos, o Trovas é um (senão o mais) prestigiado festivais femininos de tunas. Este ano e englobado na celebração de Braga como Capital Ibero-Americana da Juventude, as “miúdas de verde” fizeram questão de ter um cartaz “bem recheado”.

A concurso, estiveram a Legislatuna, TFIST - Tuna Feminina do Instituto Superior Técnico, A FEMININA - Tuna Feminina da Faculdade de Farmácia da Universidade Nova de Lisboa, a LEGISTUNA, Tuna Feminina da Faculdade de Direito da Universidade do Porto e a Tuna Feminina do IPCA. A “correr por fora”, esteve a Azeituna, que mais uma vez subiu a palco num Trovas, para encantar com a sua irreverência.

No final, e após inúmeras ovações às tunas que passaram e encantaram no palco do Theatro Circo, coube ao júri decidir as vencedoras nas diversas categorias. A TFIST haveria de “roubar” o protagonismo da noite ao conquistar cinco das sete categorias a concurso: Melhor Instrumental, Melhor Solista, Melhor Tema, Melhor Tuna e Tuna Mais Tuna! A Legislatuna levou para o Porto o prémio de Melhor Porta-Estandarte enquanto por sua vez A Feminina levou para Lisboa o prémio de Melhor Pandeireta.

Teresa Carneiro, a presidente da Gatuna, faz um



balanço “muito positivo” deste Trovas, destacando, para além do “grande espetáculo dado pelas tunas em palco”, as atividades realizadas de tarde que “permitiram interagir e integrar todos os bracarenses neste grandioso evento cultural”.

Para a líder da Gatuna, os momentos altos da noite foram sem dúvida alguma, a apresentação da nova música das de verde e o “agradecimento a todos os nossos amigos e parceiros que deram um importante contributo para a realização do nosso festival”.

ARCUM

25 anos de ARCUM celebrados no Theatro Circo

A ARCUM – Associação Recreativa e Cultural da Universidade do Minho – celebrou no passado dia 15 de outubro os seus 25 anos de existência, uma celebração que levou ao palco do Theatro Circo os seis grupos que constituem esta Associação.

O UMDicas marcou presença neste tão especial momento da vida cultural da academia minhota e esteve à conversa com o presidente da ARCUM, Henrique Antunes.

NUNO GONÇALVES

nunog@sas.uminho.pt

Numa fria noite de Outono, o Theatro Circo encheu-se de rostos de diferentes gerações que em comum tinham o seu amor pela cultura minhota, musical e académica. Uns subiram a palco, os outros, sentados na plateia, desfrutaram ao longo de três horas o que de melhor se faz na UMinho em termos culturais.

Tuna Universitária do Minho, Bomboémia, Grupo de Folclore, Grupo de Música Popular, Grupo de Poesia e Tun’ao Minho foram então os responsáveis por um agradável e inesquecível serão musical, onde estudantes e antigos estudantes, perpetuaram uma identidade cultural.

Para Henrique Antunes, presidente da ARCUM, para se fazer um balanço do que foi esta celebração, temos de atentar a três vertentes, sendo a primeira “recordar e reviver, a segunda de reflexão sobre os feitos alcançados e a terceira a de homenagear e agradecer.”

Após mencionar diversos factos que tornam esta Associação como “um dos principais agentes culturais da cidade de Braga”, o jovem dirigente fez questão de referir o papel interventivo que ARCUM foi desenvolvendo “nas vertentes sociais e educativas”, agradecendo o “esforço do corpo associado que durante 25 anos por aqui passou e com o apoio de entidades, instituições e empresas que acreditaram neste projeto.

Entre milhentas, deixo destaque à Universidade do Minho, aos Serviços de Ação Social da Universidade do Minho, à Associação

Académica da Universidade do Minho, ao Município de Braga e ao Instituto Português do Desporto e da Juventude.”

A concluir, e quando perguntámos qual seria o futuro da ARCUM, Henrique mostrou-se confiante: “O futuro da ARCUM avizinha-se próspero certamente. As vitórias deste 25 anos são um currículo artístico e cultural que de agora em diante apenas de multiplicará e criará mais e mais impacto. A formação ativa atual demonstra um nível de responsabilidade e paixão por todo o projeto que me deixam super confiante sobre o futuro desta enorme casa. Que venham mais 25!”



I Tunão - Festival de Tunas Femininas

A Tun’ao Minho - Tuna Académica Feminina da Universidade do Minho vai organizar pela primeira vez nos próximos dias 18, 19 e 20 de novembro, o seu festival de tunas, que será intitulado de: Tunão - Festival de Tunas Femininas.

TUN’AO MINHO

dicas@sas.uminho.pt

Programa:
18 DE NOVEMBRO:

- 22H00 - Noite de Serenatas

19 DE NOVEMBRO

 - 14H30 - Pasacalles pelo centro histórico de Braga
 - 21H30 - Espectáculo no Auditório do Conservatório de Música Calouste Gulbenkian de Braga

Grupos Extraconcurso:

 - Bomboémia
 - Tuna Universitária do Minho

Tunas a Concurso:

 - EncantaTuna - Tuna Académica Feminina da UBI
 - Sirigaitas - Tuna Feminina da Faculdade de Farmácia da Universidade do Porto
 - Tona Tuna - Tuna Feminina Universitária de Bragança
 - Tuna Feminina de Medicina do Porto

20 DE NOVEMBRO

- 12H30 - Convívio de tunas no Largo dos Peões



